

FARO / 14 ABRIL 2015
www.ualg.pt

**LEVANTAMENTO
DAS ATIVIDADES
DE EXTENSÃO
NA UNIVERSIDADE
DO ALGARVE
2013/2014**

LEVANTAMENTO DAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO NA UNIVERSIDADE DO ALGARVE

ÍNDICE

Nota introdutória	04
01. Estrutura em que se enquadram as atividades de extensão e participantes	04
02. Áreas temáticas de intervenção, atividades desenvolvidas e respetivas durações	08
03. Público-alvo e local onde foi desenvolvida a atividade	16
04. Resultados (publicações ou outros produtos) e impacto das atividades de extensão	19
Conclusões	21

Nota introdutória

O Plano Estratégico (2014–2017) da Universidade do Algarve (UAIG), apresentado na reunião do Conselho Geral de 2 de abril de 2014, identifica a extensão universitária como uma das quatro áreas de atividade principais da Universidade.

No sentido de dinamizar esta área de intervenção, e muito particularmente promover o diálogo e o desenvolvimento de relações com a comunidade, orientar as atividades de extensão para o desenvolvimento regional, fomentar a interdisciplinaridade e associação da extensão ao ensino e à investigação e aumentar a participação dos estudantes nestas atividades, a UAIG criou, pelo despacho RT21/2014 de 7 de abril, um grupo de trabalho para as atividades de extensão.

O grupo de trabalho integra um elemento de cada Unidade Orgânica e do Departamento de Ciências Biomédicas e Medicina e tem como objetivos principais: estabelecer um plano de atividades a desenvolver durante o período 2014–2017; promover a realização das atividades previstas no plano; implementar atividades de extensão pluridisciplinares que respondam às necessidades e interesses da comunidade; potenciar a integração da extensão nas atividades de ensino e de investigação e, apresentar anualmente o relatório das atividades entretanto desenvolvidas e respetivos resultados. A estes objetivos acresce ainda o de proceder ao inventário das atividades de extensão realizadas e/ou em curso pela comunidade da UAIG. É no âmbito deste último objetivo que o presente relatório encontra fundamento na medida em que vem divulgar os principais resultados de um questionário disponibilizado online pelo grupo de extensão, entre 4 de agosto e 3 de novembro de 2014, e que procurou inventariar as atividades de extensão realizadas pela comunidade académica da UAIG nos anos de 2013 e 2014.

Por atividades de extensão entendem-se todas as atividades, pontuais, periódicas ou permanentes que decorreram de solicitações de entidades públicas ou privadas, ou de representantes da sociedade em geral, para dar resposta a necessidades sentidas pela comunidade. As atividades de extensão podem ainda ter tido origem em iniciativas de membros da

Comunidade Académica para responder a necessidades sentidas por parte da sociedade em geral.

Embora o número de respostas não tenha sido muito expressivo, na medida em que apenas responderam ao questionário 118 pessoas, o número de atividades de extensão reportadas num total de 287 é, ainda assim, suficientemente grande para nos permitir tirar algumas conclusões relevantes.

Para o efeito, o presente relatório encontra-se estruturado em 4 secções principais. A primeira identifica as estruturas onde se enquadraram as atividades de extensão realizadas e procura caracterizar os principais intervenientes nestas atividades. A segunda secção procura descrever as principais atividades levadas a cabo pela comunidade académica, enquadrando-as em áreas temáticas. A terceira secção é dedicada aos públicos-alvo das intervenções e aos locais onde as mesmas foram realizadas. Finalmente, a secção 4 procura avaliar o impacto das atividades de extensão organizadas pela UAIG.

01 Estrutura em que se enquadram as atividades de extensão e participantes

Esta secção do relatório tem como objetivo principal identificar as estruturas da UAIG em que se enquadram as atividades de extensão reportadas pelos 118 membros da comunidade académica que responderam ao questionário e identificar quem participou nessas atividades.

Tal como pode ser observado na Figura 1.1, as atividades de extensão têm sido levadas a cabo no âmbito de diversas estruturas incluindo Centros de Investigação, Faculdades e Escolas. Entre as estruturas mais ativas no desenvolvimento de atividades de extensão destacam-se o Instituto Superior de Engenharia (com 61 atividades reportadas em 2013 e 2014), a Escola Superior de Saúde (com 52 atividades) e a Faculdade de Ciências Humanas e Sociais (com 47 atividades). Conjuntamente, as atividades de extensão realizadas nestas três unidades orgânicas representam mais de 55% do total de atividades reportadas.

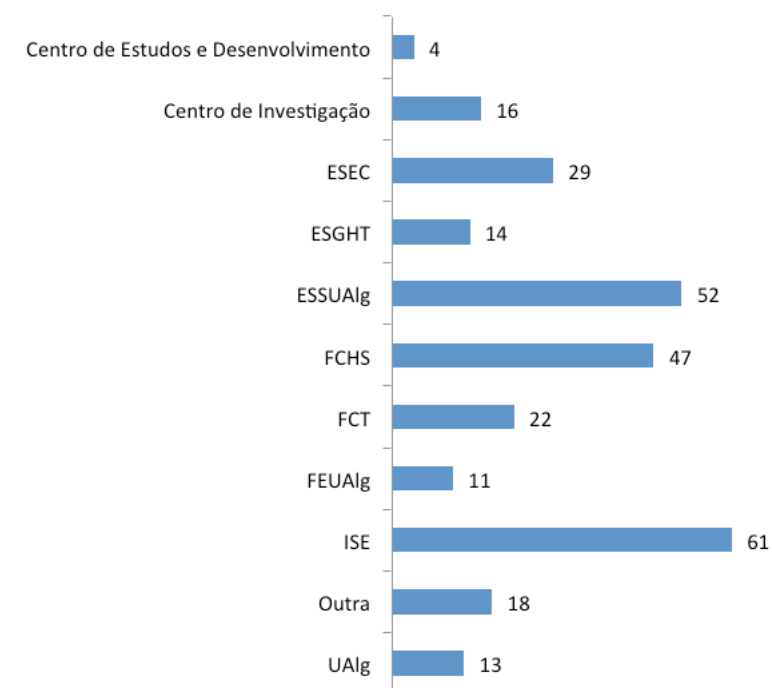


Figura 1.1 – Estrutura em que se enquadra a atividade de extensão

Os resultados do questionário permitem verificar que, além das Unidades Orgânicas, os Centros de Investigação, os Centros de Estudos e Desenvolvimento, bem como Outras Estruturas pertencentes à UAIG, têm desempenhado um papel importante na extensão da instituição. Destacam-se, por exemplo, 7 iniciativas realizadas no âmbito do CIAC – Centro de Investigação em Artes e Comunicação, 6 iniciativas realizadas no âmbito do CIEO – Centro de Investigação Sobre o Espaço e as Organizações e 6 iniciativas realizadas no âmbito do CIITT – Centro Internacional de Investigação em Território e Turismo. De realçar, no entanto, que entre estas estruturas encontram-se entidades muito diversas (e.g. Associações Culturais, Bibliotecas, Grupos de Voluntariado, etc.) (Quadro 1.1). Refira-se ainda que os valores apresentados poderão não refletir na globalidade as atividades de extensão efetivamente desenvolvidas pelas estruturas em apreço.

Quadro 1.1: Centros de Investigação, Centros de Estudos e Desenvolvimento e Outras Estruturas responsáveis pela organização de atividades de extensão

Estruturas	N
Associação Beliaev Centro Cultural	2
Biblioteca Municipal de Faro	1
CEDMES	1
CES	2
CIAC	7
CIEO	6
CIITT	6
CIMA	2
CL-IMT	1
CRIA	1
CTA	1
Grupo de Voluntariado da ESSUAIG	2
ICCE-UNESCO	1
SASUALG – AAUALG	1
Universidade de Huelva	2
Outras	2
TOTAL	38

Relativamente aos participantes envolvidos nas atividades de extensão, verifica-se que os 118 membros da comunidade académica que responderam ao questionário exercem funções nas mais variadas estruturas da UAlg. Das 287 atividades de extensão reportadas, apenas 51 foram desenvolvidas por estudantes no âmbito do seu plano curricular, pelo que a grande maioria, ou seja, 82,2% das atividades declaradas não fazem parte dos planos curriculares dos cursos oferecidos pela UAlg. Consta-se ainda que a maioria das atividades contaram com a colaboração de vários docentes (56%) e que a participação de outros trabalhadores nas atividades de extensão apenas ocorreu em 23,3% dos casos. A participação dos estudantes nas atividades de extensão é mais expressiva; 103 das atividades declaradas (35,9%) contaram com a colaboração de estudantes (Figura 1.2).

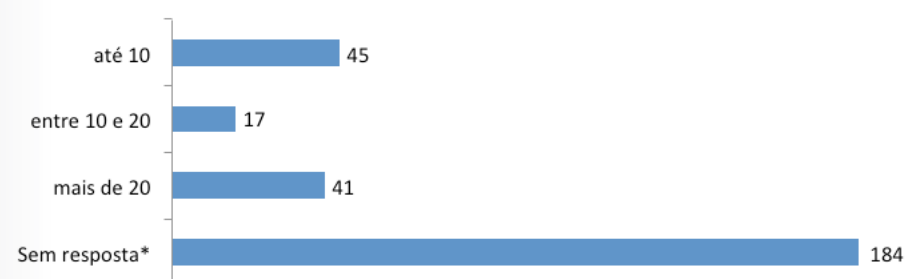


Figura 1.2. Número de estudantes envolvidos nas atividades de extensão

Muitas das atividades de extensão realizadas não foram, contudo, da exclusiva responsabilidade da comunidade académica da UAlg. Tal como pode ser constatado pela análise da Figura 1.3, foram várias as entidades externas envolvidas na realização das atividades de extensão. A questão sobre as entidades/instituições com quem tinham sido realizadas as atividades de extensão era uma pergunta aberta e para a análise das respostas recorreu-se à análise de conteúdo. Como categorias analíticas para organizar as 310 respostas obtidas utilizou-se a tipologia do Instituto Nacional de Estatística (INE).

A análise dos resultados mostra que as instituições que mais colaboraram nas atividades de extensão citadas (com mais de 40 ocorrências) foram Associações e Fundações, Instituições ligadas à Educação/Universidade e Empresas Locais e Privadas. Com uma prevalência moderada (entre 20 e 40 referências), destacamos parceiros como a Administração Local e Instituições relacionadas com a Saúde. Sinalizamos um fraco envolvimento (entre 10 e 20 referências) com organismos ligados à área do Turismo, Hotelaria e Educação e Cultura. Finalmente, com uma frequência reduzida (menos de 10 referências), identificámos Organizações sem fins lucrativos, Administração Regional, Marinas e Portos de Recreio, entre outros.



Figura 1.3. Entidades Externas que participaram nas atividades de extensão

02 Áreas temáticas de intervenção, atividades desenvolvidas e respetivas durações

No que diz respeito às áreas temáticas das atividades de extensão realizadas em 2013 e 2014, constata-se um predomínio claro da Engenharia e Tecnologias, das Ciências e Tecnologias da Saúde e, das Artes, Comunicação e Património, dado que cerca de dois terços das atividades realizadas ocorreram nestas três áreas (Figura 2.1).

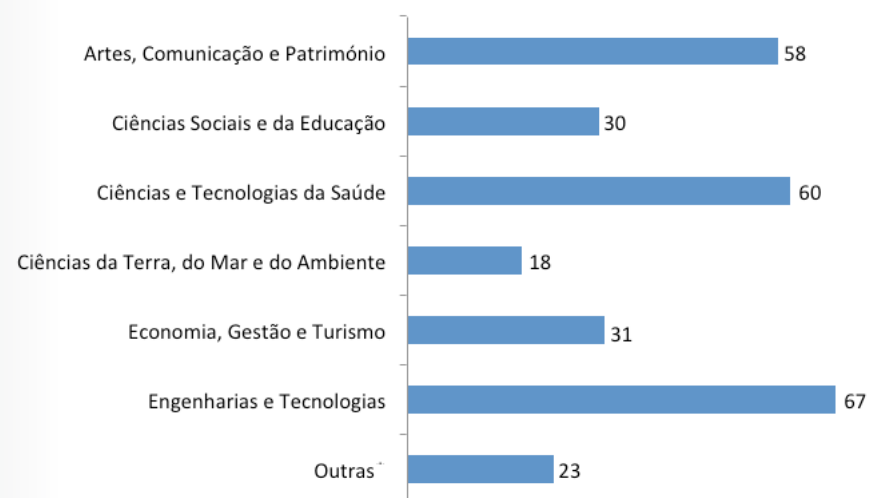


Figura 2.1. Área temática de intervenção

Para além da identificação das áreas temáticas das intervenções, o questionário pretendia também classificar as atividades de extensão desenvolvidas. Para o efeito foram definidas 5 categorias, a saber:

Curso – ação pedagógica de carácter teórico e/ou prático, presencial ou a distância, planeada e organizada de forma sistemática, com uma carga horária mínima de 8 horas e critérios de avaliação definidos (ações desta natureza com duração inferior a 8 horas devem ser classificadas como “evento”);

Evento – ação que implica a apresentação e/ou exposição pública de conhecimento ou produto cultural, artístico, desportivo, científico e tecnológico, desenvolvido, conservado ou reconhecido pela Universidade;

Prestação de serviço – realização de trabalho, oferecido ou contratado pela Universidade a terceiros (comunidade, empresa, órgão público, etc.); quando a prestação de serviços é oferecida como curso ou projeto de extensão deve ser classificada como curso ou projeto;

Programa – Conjunto de projetos e outras ações de extensão (cursos, eventos, prestação de serviços) organizados para dar resposta a um mesmo fim;

Projeto – ação contínua de carácter educativo, social,

cultural, científico ou tecnológico, com objetivo específico e prazo determinado (o projeto pode estar integrado num programa e estar associado a outras ações, ou não estar integrado num programa, sendo um projeto isolado).

No total foram recolhidas 287 respostas que referiam modalidades de extensão que foram realizadas nos anos em apreço, distribuídas pelas categorias atrás referidas. Tal como pode ser observado na Figura 2.2, a atividade mais frequente foi o Evento (34,1%), seguida da Prestação de Serviços (26,5%) e dos Projetos (16,0%).

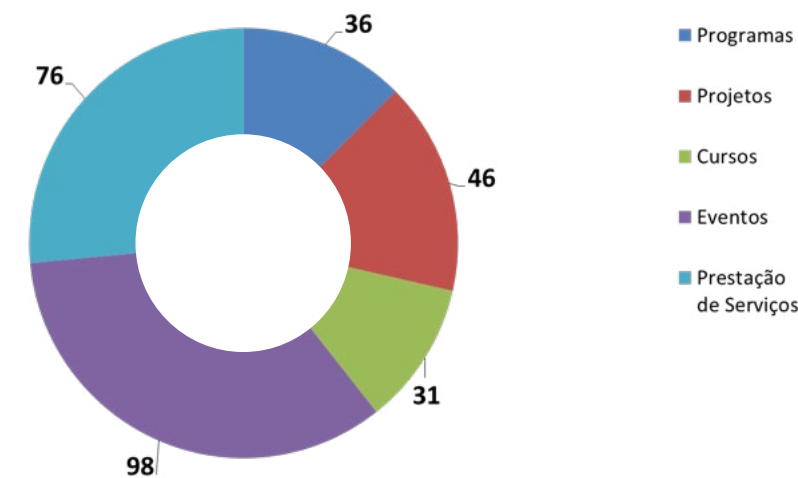


Figura 2.2. Atividade desenvolvida

É importante referir, no entanto, que dentro de cada uma destas modalidades as atividades realizadas foram muito diversificadas, tal como pode ser constatado pela análise das Figuras 2.3 a 2.7. Também é de realçar que não foi fácil categorizar as respostas obtidas. Em alguns casos o descritivo da atividade não se enquadrava na definição da modalidade de extensão selecionada pelo respondente (programas, projetos, cursos, eventos e prestação de serviços) e, noutros casos, a descrição da atividade era imprecisa o que dificultou a inclusão da informação prestada em categorias analíticas.

Eventos

As respostas obtidas caracterizadas como Eventos (num total de 98), distribuem-se por diversas iniciativas. As mais frequentes são as Ações de divulgação/informação (25,5%), Palestras (21,4%) e, ainda, Organização de Conferências/Congressos (19,4%).



Figura 2.3. Tipos de eventos organizados

Cursos

Os cursos, com 31 respostas, são referidos de formas distintas o que permitiu categorizá-los em ações de formação (lecionação), ciclos de conferências, escolas de verão, formação para M23 e organização de cursos. A análise da Figura 2.4 permite concluir que as ações de formação (51,6%) e as escolas de Verão (22,6%) recolheram um número mais expressivo de ocorrências.

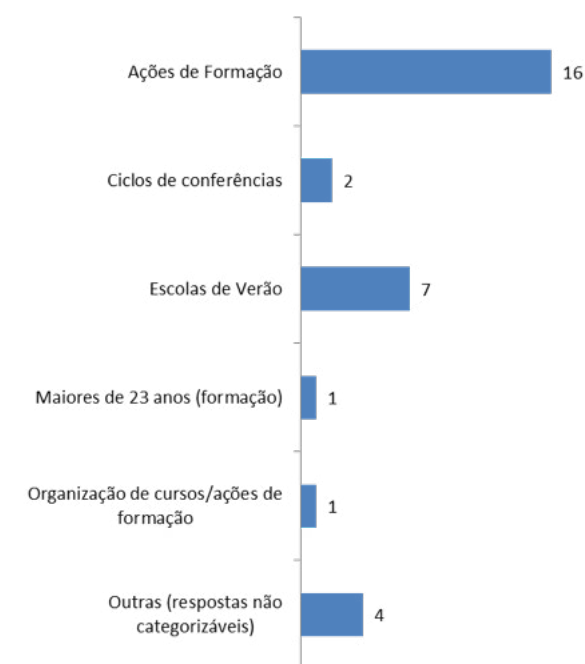


Figura 2.4. Tipos de cursos administrados

Prestação de serviços

Na construção da árvore de categorias para esta modalidade de extensão organizámos os dados recolhidos nas seguintes categorias analíticas: assessoria/auditoria, atividades, estudos/relatórios, palestras, peritagens, projetos e trabalhos de campo.

De um total de 76 ocorrências, a maior parte das atividades de extensão realizadas pelos respondentes que se inserem em prestações de serviços são as assessorias (31,6%) e os estudos/relatórios (30,3%). Tanto os trabalhos de campo como as peritagens também recolhem uma frequência relativamente expressiva (de 13,2% e 10,5% referências respetivamente), que não é despicienda considerando o valor global de respostas nesta modalidade de extensão (Figura 2.5).

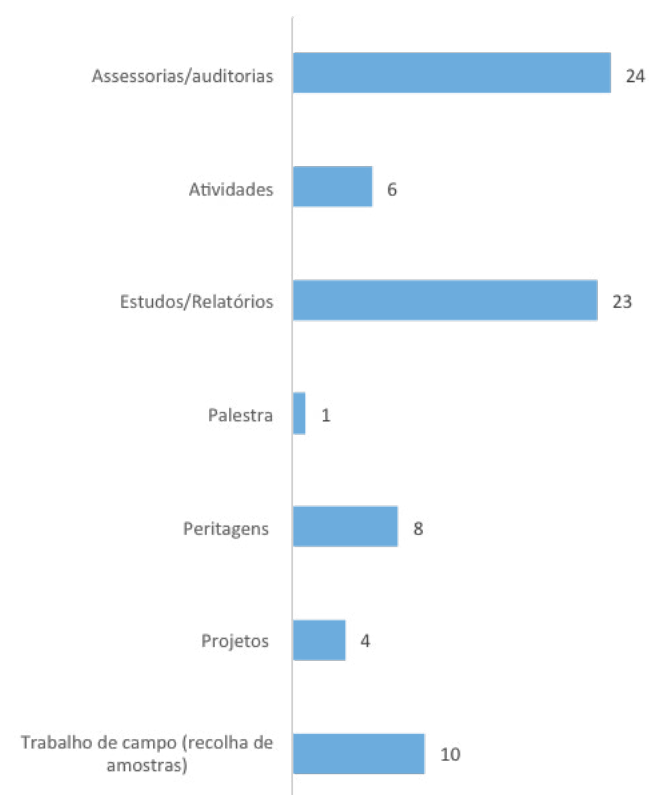


Figura 2.5. Tipos de eventos organizados

Projetos

De acordo com a definição das ações que se realizam em contexto de extensão, o projeto é descrito como uma ação contínua de carácter educativo, social, cultural, científico ou tecnológico, com objetivo específico e prazo determinado.

Estes blocos temáticos expressos no conceito organizaram, prioritariamente, as categorias que estabelecemos como quadro analítico. Foram, no entanto, acrescentadas outras categorias que refletem melhor a especificidade de algumas das atividades referidas.

Como esquema de categorização desta modalidade de extensão temos, assim, grandes áreas de intervenção, a saber: ambiental, económico-financeira, tecnológica, científica, cultural, social e educativa.

Os resultados apresentados na Figura 2.6, e totalizando 46 projetos, mostram que a área em que incidiram a maior parte das atividades foi a educativa (34,8%), seguida, ex aequo, pelas áreas ambiental e científica (15,2%). De acordo com os dados recolhidos, os setores económico-financeiro e tecnológico são os que registam menor expressão nas atividades de extensão que se integram na modalidade projeto.



Figura 2.6. Tipos de eventos organizados

Programas

Pelas razões atrás aludidas (imprecisão na descrição e, eventualmente, dificuldade de integrar a atividade em causa na modalidade de extensão), a análise de programas que se integrassem em atividades de extensão foi a que maiores dificuldades de categorização ofereceu.

Foram identificadas 36 iniciativas no âmbito da extensão catalogadas na modalidade programa que, de acordo com a análise realizada, se distribuem pelas seguintes categorias: cursos de formação, estudos de impacto, formação/rastreios; material pedagógico, prestação de serviços, projetos de avaliação, realização de atividades, relatórios, sessões de avaliação e sessões de informação/divulgação. Conforme se verifica na Figura 2.7, existe uma distribuição equilibrada entre os vários tipos de programa, embora se destaquem, de forma ligeira, os projetos de avaliação (7 referências) e as sessões de informação/divulgação (9 referências).

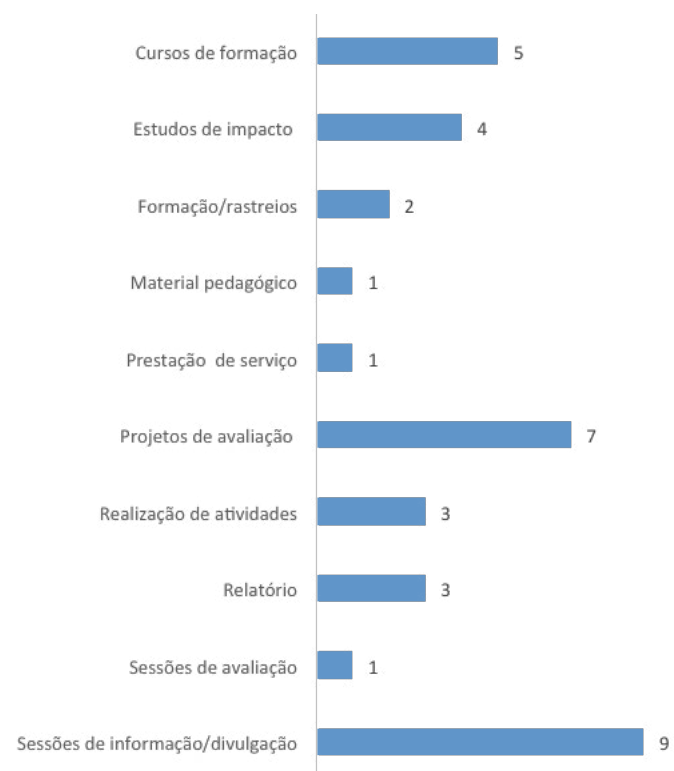


Figura 2.7. Tipos de eventos organizados

Constata-se que além da diversidade das intervenções, as atividades de extensão realizadas apresentaram também durações muito distintas. Há atividades que tiveram uma duração média de 1 hora, mas há também atividades que perduram há 28 anos. Como se pode constatar pela análise do Quadro 2.1, as atividades mais frequentes são as de curta duração, com uma duração média igual ou inferior a uma semana. Seguem-se as atividades com duração igual ou superior a um ano.

Duração	N
1 a 40 horas	136
1 a 4 semanas	24
1 mês a 1 ano	45
Mais de 1 ano	82
TOTAL	287

Quadro 2.1: Duração das atividades de extensão

03 Público-alvo e local onde foi desenvolvida a atividade

Para além de procurar fazer o levantamento das estruturas mais ativas na organização de atividades de extensão e de tentar caracterizar essas atividades, o questionário procurou também identificar os principais destinatários das atividades realizadas. Da análise dos resultados pode-se constatar que principalmente a comunidade, seguida pelas empresas e as instituições bem como os profissionais das áreas temáticas objeto de intervenção, têm sido os principais públicos-alvo das atividades de extensão levadas a cabo pela UAlg (Figura 3.1).



Figura 3.1. Público-alvo das atividades realizadas

Conforme pode ver observado na Figura 3.2 as atividades de extensão têm sido dirigidas maioritariamente a adultos (53,3%), seguidas pelas atividades que tiveram como destinatários a população jovem (40,1%).

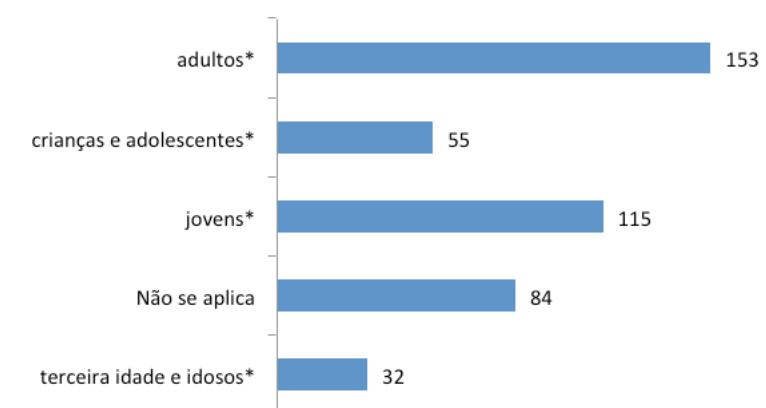


Figura 3.2. Faixa etária do público-alvo

A maioria das atividades de extensão foi desenvolvida fora da UAlg (59,2%) e 40,8% das atividades foram realizadas nas instalações da Universidade (Figura 3.3).



Figura 3.3. Local onde foi desenvolvida a atividade

Pela análise da Figura 3.4 constata-se que as escolas foram os espaços privilegiados para a realização de atividades de extensão (36 referências; 24% do total). Este valor afasta-se substancialmente dos outros locais indicados, alcançando cerca do dobro do que regista o segundo lugar em número de referências, os espaços públicos, nos quais terão ocorrido 19 atividades de extensão, que correspondem a 12,7% do total.

Contudo, é de salientar a diversidade de espaços e de contextos onde a Universidade chegou através de atividades de diversos tipos, o que reflete, em termos territoriais, uma atividade interessante da UAIG neste campo de intervenção.

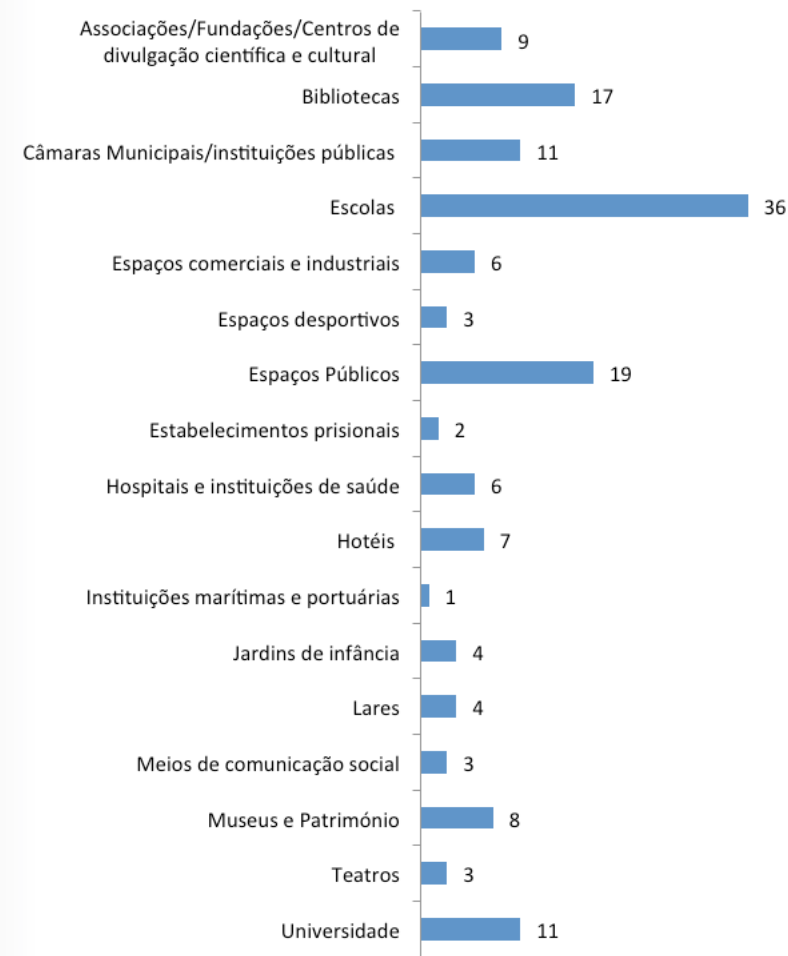


Figura 3.4. Local das atividades realizadas fora da Universidade do Algarve

04 Resultados (publicações ou outros produtos) e impacto das atividades de extensão

Nesta última secção do relatório pretende-se discutir os principais resultados das atividades de extensão, mensurados através do número de publicações ou outros produtos resultantes dessas atividades. Para além disso, discute-se também o impacto que as atividades desenvolvidas tiveram.

Das 287 atividades de extensão reportadas no questionário, 108 deram origem a publicações ou outros produtos de divulgação das atividades realizadas. Entre estas publicações, e tal como pode ser constatado pela análise da Figura 4.1, destacam-se os artigos, os relatórios (de progresso e finais) e os materiais de marketing (institucionais e entidades de apoio). Conjuntamente, estes três tipos de resultados representam mais de dois terços dos resultados gerados com as atividades de extensão.



Figura 4.1. Publicações ou outros produtos que resultaram das atividades de extensão

Os resultados das atividades de extensão extravasam, no entanto, a produção científica e têm impactos muito diversificados. Em primeiro lugar as atividades de extensão constituem um meio privilegiado de divulgação da UAlg. Como se pode constatar pela análise do Quadro 4.1, 54% das atividades realizadas em 2013 e 2014 contribuíram muito significativamente para divulgar a instituição. O forte impacto das atividades de extensão para o desenvolvimento humano e para o desenvolvimento regional foi também realçado por um número considerável de respondentes.

	Ordem de importância do impacto verificado							Total
	1 (menor)	2	3	4	5	6 (maior)	Não mensurável	
Monetário	13%	6%	7%	11%	10%	8%	46%	100%
Divulgação da UAlg	5%	2%	2%	9%	26%	54%	2%	100%
Desenvolvimento Regional	3%	4%	11%	13%	26%	31%	12%	100%
Desenvolvimento Tecnológico	8%	7%	9%	11%	16%	9%	40%	100%
Desenvolvimento Humano	1%	5%	5%	12%	32%	35%	10%	100%
Internacionalização da UAlg	13%	7%	3%	11%	10%	10%	46%	100%

Quadro 4.1. Principal impacto da atividade desenvolvida na UALG

Conclusões

Os resultados apresentados neste relatório resultam da primeira aplicação de um inquérito preparado especificamente para o efeito e permitem adquirir uma visão global das atividades de extensão realizadas na UAlg, bem como do seu impacto na sociedade.

Embora as 287 respostas ao questionário não correspondam à totalidade das atividades de extensão realizadas pelos docentes e funcionários da UAlg, este primeiro levantamento permite conhecer melhor as atividades de extensão desenvolvidas pela Universidade, os seus intervenientes, o público-alvo, bem como conhecer a perceção que os responsáveis pelas atividades têm do seu impacto.

Verifica-se que as atividades de extensão são desenvolvidas pelas diversas estruturas da Universidade, sendo que o Instituto Superior de Engenharia, a Escola Superior de Saúde e a Faculdade de Ciências Humanas e Sociais parecem ser as que apresentam maior atividade, dado que reportaram em conjunto 55% das atividades.

Os estudantes participaram em 35,9% das atividades de extensão, no entanto apenas 17,8% das atividades foram realizadas no âmbito dos planos curriculares dos cursos, pelo que deve ser realizado um esforço de integração das atividades de extensão nas unidades curriculares que constituem os planos de estudos da UAlg, contribuindo para uma aprendizagem mais enriquecedora e, simultaneamente, uma maior aproximação da Universidade à Comunidade.

As entidades externas que participaram ou colaboraram nas atividades de extensão são muito diversas, sendo que entidades como as Associações e Fundações, as Empresas locais e privadas, Entidades de Ensino/Universidades e a Administração local são as mais frequentes. As atividades realizadas nas áreas da Engenharia e Tecnologias, Ciências e Tecnologias da Saúde, Artes, Comunicação e Património são predominantes, contribuindo para cerca de dois terços do total das atividades de extensão reportadas.

Relativamente ao tipo de atividades de extensão desenvolvidas, verifica-se que as mais frequentes foram os Eventos (34,1%) para os quais contribuem sobretudo as Ações de informação/divulgação, as Palestras e a Organização de conferências/congressos. A Prestação de Serviços é o segundo tipo de atividade

mais frequente, representando 26,5% das atividades reportadas, sendo essencialmente constituída por Assessorias/Auditorias e Estudos e Relatórios. Os Projetos representam apenas 16% do total das atividades. Esta tipologia de atividades parece indicar que deverá ser realizado um esforço na organização das atividades de extensão. Pretende-se que estas se tornem atividades contínuas e estruturadas, integradas em projetos e programas, com objetivos bem delineados para um espaço temporal mais prolongado e, se possível, com abordagens multidisciplinares.

A maioria das atividades de extensão foram realizadas fora da UAlg, contribuindo, assim, para o fortalecimento dos laços da Universidade com a sociedade. As Escolas (24%), Espaços públicos (12,7%) e Bibliotecas (11,3%) foram os locais onde mais atividades decorreram, sendo que os destinatários destas atividades foram, predominantemente, os adultos e terceira idade e idosos (52,1%) e os jovens e as crianças e adolescentes (47,6%).

Muitas das atividades de extensão desenvolvidas deram origem a publicações ou outros produtos, sendo que os mais frequentes foram artigos e relatórios.

O principal impacto considerado pelos respondentes, como resultante das atividades de extensão, foi a Divulgação da UAlg, mas o Desenvolvimento regional e o Desenvolvimento humano são também apontados como resultados importantes destas atividades.

Constata-se que este primeiro levantamento das atividades está longe de abarcar o vasto universo das atividades de extensão realizadas pela comunidade académica da UAlg e espera-se conseguir, no próximo momento de avaliação, um retrato mais representativo.

